# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL BRASÍLIA - DF

Nº 168 - DOU de 03/09/21 - Seção 1 - p.42

## Ministério da Educação Secretaria de Educação Superior

# RESOLUÇÃO CNRM Nº 45, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021

Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica em Homeopatia no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 5ª Sessão Plenária Extraordinária de 2021 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.019148/2021-56, resolve:

- Art. 1º Aprovar a matriz de competências dos Programas de Residência Médica em Homeopatia, na forma do Anexo que integra esta Resolução.
- Art. 2º Os Programas de Residência Médica em Homeopatia são de acesso direto, e possuem 2 (dois) anos de formação.
- Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica em Homeopatia que se iniciarem a partir de 2022.
- Art. 4º Os residentes regularmente matriculados em Programas de Residência Médica em Homeopatia, autorizados antes da publicação da presente matriz, concluirão sua residência conforme previsto na Resolução CNRM nº 2/2006.
  - Art. 5º Esta Resolução entra em vigor em 1º de outubro de 2021.

#### **WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA**

Presidente da Comissão Nacional de Residência MédicaSecretário de Educação Superior ANEXO

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM HOMEOPATIA

1. OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar médicos especialistas em Homeopatia com competências para atuar em todos os níveis de complexidade, nos âmbitos individual e coletivo.

#### 2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Habilitar médicos a desenvolverem um modelo de atenção centrado na saúde, de acordo com os princípios homeopáticos, com qualificação para exercício clínico e capazes de atuar em ações de promoção, proteção, prevenção, recuperação e educação em saúde, no nível individual e coletivo; fortalecer a relação médico-paciente; promover a humanização na atenção, estimular o autocuidado e a autonomia do paciente; atuar em diversas situações do adoecimento, reduzindo a demanda por intervenções de maiores complexidades, emergenciais ou não, contribuir para a melhoria da saúde e promover utilização adequada e efetiva de medicamentos; além de qualificar o médico para se tornar especialista com conhecimento e expertise na avaliação da alteração dinâmica da saúde, segundo os princípios homeopáticos. Proporcionar conhecimento teórico-prático dos fundamentos e princípios da homeopatia em todos os níveis de atenção. Proporcionar ao médico residente a familiarização com a técnica homeopática de abordagem e tratamento do doente. Desenvolver uma visão global, humanizada, crítica e reflexiva, dos potenciais da medicina homeopática na rede de atenção à Saúde. Ampliar o acolhimento, o vínculo e a abordagem integral. Fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade, contribuindo com a constituição e consolidação de práticas intersetoriais.

3. COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO

### COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO R1

- Praticar o paradigma do processo saúde-adoecimento-cura de acordo com os princípios hahnemannianos da homeopatia.
  - 2. Dominar os princípios homeopáticos de Hahnemann.
  - 3. Aplicar o princípio da similitude.
  - 4. Participar de experimentação patogenésica.
  - 5. Avaliar o modo reacional individual, a susceptibilidade e a idiossincrasia do enfermo.
  - 6. Aplicar as diversas técnicas homeopáticas.
  - 7. Dominar a anamnese e a semiologia homeopáticas.
  - 8. Valorizar a comunicação médico-paciente respeitando valores culturais, crenças e religião.
  - 9. Formular hipóteses diagnósticas e elaborar diagnósticos diferenciais.
  - 10. Selecionar o medicamento homeopático.
  - 11. Comparar a farmacologia dos medicamentos homeopáticos Matéria médica homeopática.
  - 12. Manusear os repertórios manuais e informatizados.
- 13. Dominar a prescrição de medicamentos homeopáticos nas diferentes formas farmacêuticas, escalas e métodos.
  - 14. Avaliar a primeira e a segunda prescrições.
  - 15. Avaliar a evolução do caso segundo prognóstico homeopático.
  - 16. Aplicar a clínica e terapêutica homeopática.
- 17. Compreender conceitos de pesquisa clínica nas bases de dados científicas, metodologia científica para interpretação crítica de artigos científicos, com enfoque na homeopatia.
- 18. Valorizar o SUS e compreender as políticas do Ministério da Saúde para a implementação da homeopatia.
- 19. Valorizar a atuação e integração inter e transdisciplinar da equipe multiprofissional principalmente com a pediatria e clínica médica.
  - 20. Aplicar os conceitos fundamentais da ética médica e bioética.
- 21. Prestar assistência a pacientes ambulatoriais, de pronto atendimento, internados ou interconsultas.
- 22. Valorizar a importância médica, ética e jurídica do registrar os dados e a evolução do paciente no prontuário de forma clara e concisa, mantendo-o atualizado.
- 23. Estabelecer relação respeitosa com o preceptor, a equipe de trabalho e demais profissionais de saúde.
  - 24. Dominar os mecanismos utilizados para obtenção de medicamentos para os pacientes.
  - 25. Contribuir com a orientação de Médicos Residentes R1.

### COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO R2

- Dominar o paradigma do processo saúde-adoecimento-cura de acordo com os princípios da homeopatia.
  - 2. Dominar as observações prognósticas homeopáticas.
  - 3. Dominar os medicamentos homeopáticos.
  - 4. Dominar os repertórios manuais e informatizados.
  - 5. Analisar criticamente artigos científicos.
- Dominar as diferentes formas de preparação e dinamização das substâncias medicamentosas.
- 7. Dominar o manuseio clínico, adequado e exato da dose de cada substância medicamentosa homeopática.
- 8. Dominar a assistência a pacientes ambulatoriais, de pronto atendimento, internados ou interconsultas.
- 9. Dominar o manejo das doenças mais prevalentes na clínica médica, pediatria, psiquiatria e na atenção primária à saúde.

- 10. Em condições adversas, tomar decisões com controle emocional e equilíbrio, demonstrando seus conhecimentos e sua liderança no sentido de minimizar eventuais complicações, mantendo consciência de suas limitações.
- 11. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de monografia (TCC).